

CRÍTICA / DISCO / SILÊNCIO DE UM MINUTO

Por Aquiles Rique Reis*

Hoje trataremos de “Silêncio de um Minuto” (Companhia de Discos do Brasil), o terceiro álbum de Moisés Navarro. Neste trabalho, o cantor, natural de Pitangui, no Oeste mineiro, traz a público o seu olhar respeitoso e exuberante sobre a obra de Noel Rosa.

Após lançar seu primeiro álbum, Viver a Vida, com direção artística de Daniel Silveira, e gravar “Aquele Abraço, Gilberto Gil”, com arranjos de Jaime Alem, Moisés agora traz a grandiosidade de Noel em dez de suas músicas.

Coube aos arranjos de Ricardo Gomes (também produtor musical do CD) permitir que a personalíssima voz de Moisés nos cante o encantamento de (re)ouvir algumas das principais composições do poeta da Vila Isabel.

A música de Noel pela voz de um ótimo cantor

Fato que só engrandece os dois. De fato, cada faixa traz o convite para percebermos o quanto uma obra imortal pode se tornar cúmplice de uma voz original e afinada como a de Moisés. Grata surpresa – eu ainda não o conhecia. Pior pra mim. Ouça o álbum em <https://lnk.dev/YvZV0>

“Silêncio de Um Minuto” tem participação especial de Rômulo Fróes e das cordas de Christiano Caldas, responsáveis por uma intro surpreendente que abre as portas para o canto de Moisés.

“Último Desejo” vem com a simplicidade da voz e do violão de sete cordas de Gustavo Monteiro. Emoção pura!

“Fita Amarela”, com parti-



Divulgação

cipação especial de Maurício Tizumba, tem baixo, teclados e violão de Ricardo Gomes, mais o trombone destacado de Hilton Lima (Galego).

Em “Feitio de Oração”, Moisés encontra na voz de Claudette Soares a parceira ideal para com-

partilhar seu canto. Violão e baixo, somados ao piano e à bateria, dão às cordas o prosaísmo do belo arranjo.

“Com Que Roupas”: cantando com Moisés, Maria Alcina arrasa. Os metais se juntam ao cavaquinho, ao teclado e à percussão, incorporando o samba famoso.

“Quando o Samba Acabou”: Alaíde Costa canta o samba lento com a alma que Deus lhe deu. Moisés está com ela. Que lindo o duo!

“Meu Barracão” tem novamente a formação de voz e violão sete cordas. A simplicidade comove. A voz se destaca e brilha.

“Três Apitos” tem arranjo com formação rara: voz, piano e

trompete, dando ao clássico a versão que aumenta e distingue sua dramaticidade. Meu Deus!

“Palpite Infeliz”: novamente, este marco do repertório de Noel encontra em Moisés um intérprete à altura.

“Até Amanhã”: a canção de despedida fecha a tampa de um álbum que, dentre seus méritos, junta músicas marcantes de Noel Rosa à voz poderosa de Moisés Navarro – um intérprete de profunda sensibilidade que transmite jovialidade reverente à dramaticidade do grande compositor brasileiro.

Ficha Técnica

Produção musical e arranjos: Ricardo Gomes; mixagem e masterização: Alessandro Tavares (Arte Nossa); capa/foto: Samuca Kim; direção de arte: Paulo Henrique de Moura; projeto gráfico: Leandro Arraes; diretor artístico: Paulo Henrique de Moura.

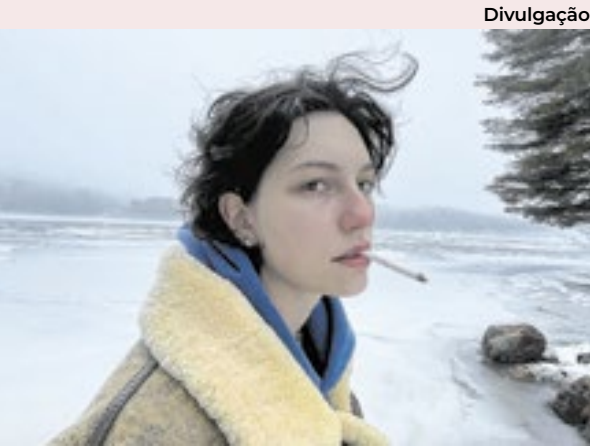
UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

House melódico

Alok lança o EP “Alok x Tomorrowland” com três faixas antes de sua apresentação no palco principal do festival. O destaque é “Fever”, parceria com Agents of Time, um house melódico com vocal feminino marcante, ideal para festivais e playlists noturnas. O trabalho demonstra a versatilidade criativa do produtor na música eletrônica. Atualmente classificado como 4º melhor DJ mundial pela DJ Mag, Alok é reconhecido por fundir brazilian bass, deep house e techno, criando experiências imersivas nas pistas.

Divulgação



Divulgação

Voltando ao mercado

King Princess, projeto da artista Mikaela Straus, acaba de lançar nas plataformas digitais o single “Cry Cry Cry”, uma faixa de rock ácido sobre amizades desfeitas e vingança. A música integra seu terceiro álbum “Girl Violence”, que será lançado em 12 de setembro pela gravadora section1. Segundo Straus, a canção retrata o fim de uma amizade conturbada com outra mulher. O novo trabalho marca o retorno da cantora, compositora e produtora estadunidense após seus álbuns anteriores, “Hold on Baby” (2022) e “Cheap Queen” (2020).



Divulgação

Colaborações

O cantor e compositor australiano Ruel colabora com os renomados produtores Ammo (Beyoncé, Maroon 5), J Kash (Charlie Puth, Dua Lipa) e Julian Bunetta (Sabrina Carpenter, Teddy Swims, One Direction) em seu novo single “I Can Die Now”, uma canção pop refinada e carregada de emoção que retrata a euforia de um amor profundo. Ruel, nascido em 2002, iniciou sua carreira aos 13 anos e, aos 16, conquistou o prêmio Aria de Artista Revelação com o single “Dazed & Confused”. Com mais de 2 bilhões de streams, ele é uma das promessas da cena pop.